

negativas relacionadas à preocupação. Contudo, nenhum estudo até o presente momento analisou como diferentes intervenções terapêuticas podem modificar a metacognição.

Objetivo: Verificar se diferentes modalidades de tratamento podem reduzir as crenças metacognitivas em um grupo de pacientes com TAG.

Métodos: Os participantes deste estudo foram selecionados na comunidade através de um recrutamento na mídia de indivíduos com TAG para participar de um ensaio clínico randomizado avaliando um protocolo de Mindfulness (Body in Mind Training – BMT), farmacoterapia com fluoxetina (FLX) e um grupo controle focado em Qualidade de Vida (QoL) por oito semanas. A MCQ-30 é um questionário autoaplicável e foi preenchido pelos participantes no baseline, na semana cinco e na semana oito (ao final do tratamento). Utilizou-se as Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) para investigar mudanças na MCQ-30 através do tempo.

Resultados: A amostra foi constituída por 180 participantes que preencheram a MCQ-30 em sua totalidade no baseline. A GEE demonstrou uma interação Grupo x Tempo significativa ( $p < 0,001$ ) e tanto os participantes do grupo BMT (Média = -6,04, Desvio Padrão = -2,39,  $p = 0,034$ ) quanto do grupo FLX (Média = -5,78, Desvio Padrão = 1,91,  $p = 0,007$ ) diminuíram os escores da MCQ-30 do baseline até o final do tratamento. A FLX foi superior à QoL mas não ao BMT nas semanas cinco e oito. Não houve diferença entre o BMT e a QoL. A subescala de crenças negativas sobre o descontrole de pensamentos também teve uma interação Grupo x Tempo significativa. Os três grupos melhoraram nessa subescala até o fim do tratamento: a FLX foi superior somente à QoL, e não houve diferença entre o BMT e a QoL.

Conclusão: Tanto os grupos FLX quanto BMT demonstraram efeitos positivos na melhora de crenças metacognitivas. Esses resultados evidenciam o papel da metacognição como um potencial alvo terapêutico que pode ser modificado por diferentes tipos de tratamento em pacientes com TAG.

### 2331

#### COMPARAÇÃO DOS ESCORES DE GRAVIDADE DE DEPENDÊNCIA ENTRE MONO USUÁRIOS E POLIUSUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

PAMELA RINOZI TEIXEIRA; ELLEN MELLO BORGONHI; VANESSA LOSS VOLPATTO; FRANCISCO DIEGO RABELO-DA-PONTE; ALINE FÁTIMA PAZ; FELIPE ORNELL; SILVIA CHWARTZMANN HALPERN; FLAVIO PECHANSKY; LISIA VON DIEMEN; FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O uso de substâncias psicoativas (SPAs) pode resultar em desfechos distintos em nível legal, médico, psiquiátrico e familiar. Avaliar os impactos desse consumo de uma forma multidimensional permite a elaboração de intervenções personalizadas, promovendo maior adesão ao tratamento. Entretanto, a literatura brasileira carece de estudos que demonstrem qual o perfil e quais áreas da vida do indivíduo são mais afetadas de acordo com a SPA de preferência.

Objetivo: Comparar os escores de gravidade do Addiction Severity Index (ASI-6) em monousuários (álcool ou cocaína/crack) e poliusuários (álcool e cocaína/crack).

Método: Estudo transversal que incluiu uma amostra de 552 homens usuáries de SPAs ( $n=152$  monousuários de álcool,  $n=187$  monousuários cocaína/crack e  $n=213$  poliusuários de álcool e cocaína/crack), recrutados em uma unidade de internação especializada em adição de um hospital público de Porto Alegre. Os escores de gravidade do ASI-6 foram comparados entre os grupos utilizando o teste Manova de uma via com teste post-hoc de Tukey.

Resultados: Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas em relação aos desfechos dos escores do ASI-6 ( $F(18)=75$ ,  $p<0,001$ ). O grupo de poliusuários obteve os maiores escores nos domínios Drogas, Psiquiátrico, Médico, Legal e Problemas Familiares e Sociais ( $p<0,001$ ) comparado aos demais grupos, enquanto o grupo de monousuários de álcool obteve escores intermediários e o grupo de cocaína apresentou escores inferiores quando comparado aos outros grupos. Além disso, monousuários de álcool apresentaram maiores escores no domínio Álcool quando comparado aos demais grupos ( $p<0,001$ ).

Conclusão: Poliusuários são mais graves em relação a monousuários na maioria dos escores de gravidade do ASI-6. A produção de cocaetileno, devido ao consumo concomitante de álcool e cocaínicos, pode influenciar estes achados visto que seus efeitos são mais longos e duradouros. Esta substância está relacionada à perda de controle do consumo, problemas sociais, condutas violentas, comportamentos de risco, sendo a base de quadros com maior gravidade. Além disso, em todos os domínios, o grupo álcool foi o segundo com maior gravidade, indicando que nesta amostra, esta SPA possui potencial deletério superior quando usada isoladamente em relação à cocaína. Sugere-se estudos que avaliem questões específicas sobre uso de álcool isolado e combinado com outras SPAs.

Palavras-chaves: Gravidade, Álcool, Cocaína, ASI-6.

### 2623

#### RISCO DE NEUTROPENIA GRAVE EM USUÁRIOS E NÃO-USUÁRIOS DE CLOZAPINA: RESULTADOS DE 5847 PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES.

ANDRÉ AKIRA SUENO GOLDANI; FRANCISCO DIEGO RABELO DA PONTE; JACSON GABRIEL FEITEN; MARIA INÊS RODRIGUES LOBATO; PAULO BELMONTE-DE-ABREU; CLARISSA SEVERINO GAMA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A clozapina tem propriedades únicas no tratamento da esquizofrenia e nos episódios maníacos refratários ao tratamento, associada a diminuição do número total e de dias em internações psiquiátricas. Entretanto, é subempregada, devido ao risco de neutropenia grave (neutrófilos  $< 1000/\mu\text{L}$ ), levando à necessidade de monitoramento hematológico contínuo nas primeiras 18 semanas de uso e, após, mensalmente. Este monitoramento tem sido questionado por dados mostrando a